

- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em hortícolas e 25 metros em macieira e pereira em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada em 5 metros.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
- Contém 1,2-benzisotiazol-3-one. Pode desencadear uma reacção alérgica.
- Intervalo de Segurança – 3 dias em abóbora, aboborinha (courgette), beringela, feijão verde, melancia, melão, morangueiro, pepino, pimenteiro e tomateiro; 14 dias em macieira e pereira.

Centro de informação anti-venenos: 808 250 143.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização provisória de venda n.º 4045, concedida pela DGAV

Lote n.º

Mod.: 221214
SU AGI Code: 44132



L1005917 PORT/12S PPE 4047263



Voliam Targo

syngenta

Insecticida foliar para controlo simultâneo de bichado e ácaros em macieira e pereira; e bichado e psila em pereira; lagartas e ou tuta e ácaros e ou larvas mineiras no tomateiro, pimenteiro, beringela, courgette, pepino, meloeiro, melancia, abóbora, morangueiro e feijão verde

214 x 115 mm

Suspensão Concentrada (SC) com 18g/L ou 1,7% (p/p) de abamectina e 45g/L ou 4,3% (p/p) de clorantpriliprol

ESTE PRODUTO DESTINA-SE A SER UTILIZADO POR AGRICULTORES E OUTROS APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACÉUTICOS

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura, Lda[®]
Av. D. João II – Torre Fernão Magalhães 1.1702 - 11.º Piso – 1990-084 LISBOA
Tel.: 21 794 32 00 / Fax: 21 794 32 30
www.syngenta.pt

Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65

1 Litro

Os nomes dos produtos assinalados com © ou TM, a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este ou outro produto que contenha na sua composição insecticidas que actuem como modeladores dos receptores de rianodina (grupo 28 IRAC), mais que duas vezes seguidas. Alternar com produtos com diferentes modos de acção.
- Devido à incompatibilidade de óleos minerais com alguns fungicidas de contacto (por exemplo, captana, ditanão, clortalonil ou enxofre) recomenda-se, para os usos em macieira e pereira, não aplicar Voliam Targo com óleo dentro de um intervalo de 7 dias antes ou depois da aplicação deste tipo de fungicidas.

750ml

approx. measure

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTÓXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis/nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo de forma apropriada.

500ml

250ml

S-PAC

DESCRIPTION:
BOOKLET 4-16 PG 275 X 122 MM

SCALE:
1:1

ISSUE NO:
SYN001

ISSUE DATE:
16.12.2013

4032223

SU AGI Code: 44132

O **VOLIAM TARGO®** é um insecticida foliar principalmente com acção de ingestão e alguma acção de contacto composto por duas substâncias activas: o clorantraniliprol e a abamectina. O clorantraniliprol actua como modulador dos receptores de rianodina originando um bloqueio permanente na movimentação das lagartas. A abamectina possui um modo de acção único (inibição do GABA) e actua fundamentalmente por ingestão embora possua alguma acção de contacto.

O **VOLIAM TARGO®** é uma mistura de abamectina, indicada para controlo de ácaros, larvas mineiras e psilas e de clorantraniliprol, específico para lepidópteros (bichado da fruta e lagartas de lepidópteros). Pelo que só deve aplicar o **VOLIAM TARGO®** quando estas pragas apareçam em simultâneo e a oportunidade de tratamento seja coincidente.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicação foliar normal:				
Cultura	Praga	Concentração	Observações	Intervalo de Segurança
Abóbora Beringela Courgette Meloeiro Melancia Pepino Pimenteiro Tomateiro (estufa)	Lagartas de lepidópteros (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Chrysodeixis chalcites</i>) e ácaros (<i>Tetranychus urticae</i>)	60-80 ml/hl	Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou minas de larvas mineiras na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	3 dias
	Lagartas de lepidópteros (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Chrysodeixis chalcites</i>) e Larvas mineiras (<i>Liriomyza</i> sp.)			
Mineira-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>) e ácaros (<i>Tetranychus urticae</i>)				
Tomateiro (estufa)	Mineira-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>) e Larvas mineiras (<i>Liriomyza</i> sp.)		Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou minas de larvas mineiras na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	14 dias

Cultura	Praga	Concentração	Observações	Intervalo de Segurança
Feijão verde (estufa)	Lagartas de lepidópteros (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Chrysodeixis chalcites</i>) e Larvas mineiras (<i>Liriomyza</i> sp.)	60-80 ml/hl	Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de minas de larvas mineiras na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	3 dias
Morangueiro (estufa)	Lagartas de lepidópteros (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>) e ácaros (<i>Tetranychus urticae</i> , <i>Phytonemus pallidus</i>)		Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	
Macieira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>) e Aranhão vermelho (<i>Panonychus ulmi</i> , <i>Tetranychus urticae</i>)	50-75 ml/hl	Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência fazer a primeira aplicação ao pico da curva do vôo do bichado, antes da eclosão das primeiras larvas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	14 dias
Pereira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>) e Psila (<i>Cacopsylla pyri</i>)	50-75 ml/hl + Óleo de Verão a 0.25%	Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência fazer a primeira aplicação ao pico da curva do vôo do bichado, antes da eclosão das primeiras larvas, coincidindo com a presença de ovos amarelos/ primeiras ninfas de psila na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este ou outro produto que contenha na sua composição insecticidas que actuem como modeladores dos receptores de rianodina (grupo 28 IRAC), mais que duas vezes seguidas. Alternar com produtos com diferentes modos de acção.
- Devido à incompatibilidade de óleos minerais com alguns fungicidas de contacto (por exemplo, captana, ditanão, clortalonil ou enxofre) recomenda-se, para os usos em macieira e pereira, não aplicar Voliam Targo com óleo dentro de um intervalo de 7 dias antes ou depois da aplicação deste tipo de fungicidas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No depósito onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada.

Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis/nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo de forma apropriada.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em hortícolas e 25 metros em macieira e pereira em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada em 5 metros.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
- Contém 1,2-benzisotiazol-3-one. Pode desencadear uma reacção alérgica.
- Intervalo de Segurança - 3 dias em abóbora, abobrinha (courgette), beringela, feijão verde, melancia, melão, morangueiro, pepino, pimenteiro e tomateiro; 14 dias em macieira e pereira.

Centro de informação anti-venenos: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização provisória de venda n.º 4045, concedida pela DGAV

Lote n.º

L1005917 PORT/12S PPE 4047263

Mod.: 221214 SU AGI Code: 44132

